

Período Napoleônico e Congresso de Viena

João Pedro Ricaldes dos Santos - História 2011

As guerras napoleônicas (1800-1815) mudaram o cenário europeu, alteraram as relações de classe e tiveram grande impacto sobre a libertação das colônias ibéricas.

Napoleão Bonaparte (1769-1821) nasceu em família pobre da Córsega, embora dona de um título de nobreza. Estudou na academia militar de Paris, aderiu à Revolução francesa (1789), unindo-se aos jacobinos. Transformou-se num dos principais estrategistas do novo sistema de guerra de massa e se destacou pela originalidade nas campanhas militares. Foi o mais jovem general do Exército francês, aos 24 anos (1793).

No período do Diretório aproximou-se dos girondinos, com os quais executou o Golpe do 18 Brumário, dando fim ao Diretório. Em 1804, instituiu por plebiscito a monarquia e foi nomeado Imperador (1804)

No governo tomou medidas antiliberais, como a censura prévia, o restabelecimento da escravidão nas colônias e o Bloqueio Continental. Aumentou impostos para a importação de produtos estrangeiros. O resultado geral foi uma França com comércio e indústria fortalecidos, devido aos estímulos à produção e ao consumo interno.

Outras medidas tiveram, no entanto, um caráter liberal, como o fim da servidão nos países invadidos, a criação do Código Napoleônico e a criação do Banco de França, regulando a moeda e reduzindo a inflação.

O restabelecimento da ordem e da paz, bem como os atentados frustrados de monarquistas, fizeram crescer a sua popularidade.

Napoleão reorganizou o Exército, conquistou novos territórios para a França, tornando-a a mais poderosa de toda a Europa. Enfrentou a coalizão de todas as potências europeias e foi derrotado em Leipzig (1813). Exilado na ilha de Elba, na costa oeste da Itália, fugiu e governou por mais três meses, mas foi definitivamente derrotado na Bélgica (1815) e preso na ilha de Santa Helena, onde morreu em 1821.

Os países que finalmente venceram Napoleão (Inglaterra, Áustria, Rússia e Prússia) organizaram o Congresso de Viena, dirigido pelo Ministro austríaco Meternich. Os acordos de Viena, também chamados Sistema de Meternich foram criados para redefinir a Europa pós-guerra, sob a liderança da dinastia absolutista dos Habsburgos (Áustria)

O objetivo do Congresso foi restaurar o Absolutismo (ou Antigo Regime) e refazer o mapa europeu. Suas decisões principais foram o princípio da legitimidade e o princípio da intervenção. Pelo primeiro iniciou-se o desmonte do Império Napoleônico, devolvendo os governos europeus às dinastias que os ocupavam antes de 1789. Pelo segundo, estruturou-se a Santa Aliança, isto é, uma aliança militar que se anteciparia e combateria novas revoluções liberais, com o intuito de defender o Antigo Regime.

No entanto, alguns após o Congresso, seus resultados foram um fracasso. O Sistema de Meternich não vingou devido a:

- inexistência de bases materiais para o Antigo Regime, já que a servidão havia sido eliminada e o capitalismo avançava sobre as áreas rurais, com novas relações de trabalho
- o colonialismo mercantilista, outro pilar do Antigo Regime, também desaparecia rapidamente desde a Independência dos EUA e da América Espanhola.

A derrota de Napoleão não significou a derrota da revolução francesa, apenas o fim de sua etapa expansionista.

O governo de Napoleão, interna e externamente, significou a consolidação do domínio econômico da burguesia, reforçando ou negando princípios políticos liberais, quando isto lhe parecesse necessário para atingir aquele objetivo econômico, comportamento que a burguesia passaria a adotar.